



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**USANDO A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA PARA SUPERAR OS
DESAFIOS DO ENSINO NO AMBIENTE ESCOLAR**

Nadirene Aparecida Batista

Ipatinga

Novembro; 2016

Sumário

1.Introdução	3
1.1 Justificativa	4
1.2 Objetivos	4
1.3 Metodologia	5
2. Pressupostos teóricos	5
2.1 Informática como Ferramenta de Ensino	6
2.2 Informática na Escola: Realidade do Município de Ipatinga	6
2.3 Desafios do Ensino no Ambiente Escolar	7
2.4 Perfil do Professor	8
2.5 Planejamento	9
3. Proposta de trabalho	11
3.1 A informática na sala de aula.....	11
3.2 A aula de português e o uso da informática.....	11
3.3 O Método	12
3.4 Outras disciplinas e a informática	13
3.5 O planejamento como ferramenta de ensino	13
4. Desenvolvimento do projeto.....	14
4.1 Língua Portuguesa x Informática.....	14
4.2 Software educativo	14
4.3 Software Educativo: Amigo Micro	15
4.4 O uso do computador: desafio ou realidade	15
4.5 Aplicação da aula: Interação dos alunos frente à resolução de atividades	16
4.5.1 Atividade realizada.....	18
4.6 Resultado da pesquisa e Avaliação.....	20
5. Conclusão.....	23
5.1 Trabalho Futuro.....	24
Referências.....	25

1. Introdução

Durante os estágios observatórios no decorrer da formação acadêmica, pode-se observar que muitas são as dificuldades encontradas pelos alunos do ensino fundamental: na compreensão dos conteúdos de português e da informática, onde, em geral, observa-se que o aluno se distrai facilmente e não se concentra, por isso não aprende com facilidade.

As disciplinas do Ensino Fundamental, neste estudo em especial o português, devem adequar-se para trabalhar com as novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a informática como ferramenta de ensino, visando uma maior proximidade à realidade dos estudantes.

A disciplina da língua Portuguesa é uma disciplina obrigatória no currículo da Educação Básica, Freitas (2004) afirma que as Novas Tecnologias da Informática (NTI) e da Comunicação (NTIC) estão provocando mudanças em muitas áreas da sociedade e isto significa um novo enfoque para a educação, tanto no social quanto no tecnológico, como a Maria de Jesus informa no seu artigo: Usuário da Informação, “Crane (1971, apud Pinheiro, 1982) divide os estudos em dois grandes campos: o científico e o tecnológico, que cresce assustadoramente”.

Segundo (FREITAS, 2004) a educação, hoje, absorve as novas tecnologias de informação e da comunicação, como um dia absorveu o lápis, a lousa, a caneta esferográfica, as transparências, os slides e outros instrumentos, com o intuito de facilitar tanto o ensino como a aprendizagem.

Pensando no ambiente escolar, o computador deve ser utilizado de maneira muito criativa, como transmissão de informações, e também uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de proporcionar diferentes situações de aprendizagem, envolvendo desde os procedimentos de problematização, observação, registro, planilhas e documentação.

Diante da nova possibilidade de ensino dinâmico e criativo vêm também os desafios no ambiente escolar, como o professor qualificado para atender esta demanda e a disponibilidade do laboratório de informática para a utilização do professor.

Entretanto, usar o computador com essa finalidade requer um planejamento e uma análise cuidadosa do que significa ensinar e aprender, bem como demanda da qualificação do professor nesse contexto.

1.1 JUSTIFICATIVA

O TCC se justifica pela presença dos recursos de multimídia, representados pela informática presente cada vez mais no nosso cotidiano, pois como afirma (Mores, 1980) “A Informática deve habilitar e dar oportunidade ao aluno de adquirir novos conhecimentos, facilitar o processo ensino/aprendizagem, enfim ser um complemento de conteúdos curriculares visando o desenvolvimento integral do indivíduo.” Portanto, ele pode e deve ser utilizado de forma a contribuir com o trabalho do professor como uma ferramenta pedagógica capaz de proporcionar cada vez mais conhecimentos aos alunos e de forma mais rápida.

O principal objetivo, defendido hoje, ao adaptar a Informática ao currículo escolar, está na utilização do computador como instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados, além da função de preparar os alunos para uma sociedade informatizada.

Espera-se com este TCC, ajudar os alunos do Ensino Fundamental da rede pública alcançarem melhores resultados em especial no conteúdo da Língua Portuguesa, utilizando a informática como ferramenta de aprendizagem.

A informática então, a serviço de um projeto educacional, propicia condições aos alunos de trabalharem a partir de temas, projetos ou atividades extracurriculares. O computador é apenas e tão somente um meio onde desenvolvemos inteligência, flexibilidade, criatividade e inteligências mais críticas.

1.2 Objetivo geral

Mostrar a contribuição do computador no uso da informática para a aprendizagem de português, no ensino fundamental II e avaliar se o desenvolvimento de atividades práticas em sala de aula desenvolve e amplia o interesse do aluno pelo conteúdo ensinado.

Objetivos específicos

- ✓ Mostrar a necessidade de um novo referencial norteador para a prática pedagógica do ensino de Português, utilizando-se a informática como ferramenta pedagógica;
- ✓ Mostrar a necessidade de ter a informática como disciplina curricular da Base Nacional comum no Ensino Fundamental;
- ✓ Identificar as maneiras capazes de articularem os aspectos pedagógicos e técnicos proporcionados pela utilização do computador em sala de aula, objetivando a melhoria do processo ensino aprendizagem na língua Portuguesa;

- ✓ Identificar os fatores que dificultam a utilização do computador no ensino da Língua Portuguesa, do ponto de vista do professor.

1.3 Metodologia

A princípio, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que permitiu o contato com o que foi escrito e publicado sobre o tema estudado, oportunizando importantes contribuições para a apresentação do tema e para fundamentação dos resultados e análises. Conforme Marconi e Lakatos (2001), que esse tipo de pesquisa tem por objetivo propiciar ao pesquisador o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações.

É importante destacar que através da pesquisa bibliográfica é possível examinar um tema, sob um novo enfoque, até mesmo inovador. No entanto, a etapa mais significativa deste trabalho constitui-se na pesquisa de campo, oportunidade em que posteriormente surgirá no desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e será realizada com os professores que atuam na Escola Municipal João Reis de Souza (onde realizo meu estágio III) situada, no Bairro Limoeiro, na cidade de Ipatinga, do Estado de Minas Gerais. Desta forma, o presente estudo será do tipo exploratório com uma abordagem quantitativa. No referido estudo, o método utilizado será o dedutivo.

Segundo Malhotra (2001, p. 155), que “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar uma maior compreensão do problema, com vistas a torná-lo mais claro e/ou levantar novas hipóteses sobre a contribuição da informática à aprendizagem no ensino fundamental.

2. PRESSUPOSTO TEORICO

2.1 Informática como Ferramenta de Ensino

Atualmente enfrentamos na área da educação a difícil tarefa de mudar o sistema de ensino tradicional para o novo modelo tecnológico que melhor atenda às necessidades da escola (FONSECA, 2001).

A proposta de mudança se dar para proporcionar ao professor a possibilidade de enriquecer sua prática de ensino com recursos que a tecnologia oferece como jogos

educacionais, vídeos, animações, gráficos e outros materiais que possibilitem ao aluno aprender de forma prazerosa, divertida e motivadora.

A Informática deve habilitar e dar oportunidade ao aluno de adquirir novos conhecimentos, facilitar o processo ensino aprendizagem, podendo ser até mesmo um complemento de conteúdo curricular visando o desenvolvimento integral do aluno (MORAN, 2019, P.14).

O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o aluno deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma alfabetização tecnológica.

Entende-se por alfabetização tecnológica, o preparo e a capacidade de utilização das ferramentas tecnológicas de forma plena, utilizando suas possibilidades múltiplas, em suas diferenciadas plataformas, compondo a partir das ferramentas encontradas para melhorar o desempenho, a ação e a condição do trabalho a ser realizado (MAGGIO, 2004).

A compreensão do funcionamento destes recursos é o primeiro passo para que seu uso aconteça e permita aos alunos e professores irem além daquilo que intuitivamente atingiu no contato com estas ferramentas.

Valente (1993, p. 26) mostra a informática educacional sendo um processo que coloca o computador e suas tecnologias a serviço da educação e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB,1996) nos mostra que é dever da escola ensinar o aluno para a vida.

Nestes contextos, a mudança ocorrerá quando surgir modificação na prática pedagógica, quando o professor perceber que pode fazer mais do que está acostumado, e se colocar a disposição de ser parte ativa desta transformação, passando a enxergar o computador como um instrumento que pode ser usado de diversos modos principalmente no processo de ensino e aprendizagem dos diversos conteúdos.

Nesta visão, informatizar o ambiente escolar, visa melhorar cada dia mais o ensino aprendizagem, possibilitando a exploração por parte de alunos e professores, na solução de problemas, realização de trabalhos de diferentes disciplinas.

2.2 Informática na Escola: Realidade do Município de Ipatinga

O município de Ipatinga tem aproximadamente 29 escolas municipais sendo que todas elas só atendem um público de alunos que estão cursando o Ensino fundamental, ou seja, do primeiro ao nono ano algumas oferece o EJA (Educação de Jovens e Adultos), quase todas as escolas têm laboratório de informática, mas o profissional que atua nos

laboratórios são os professores formados em pedagogia e são contratados pelo Grupo ACTCON.

MORAES (1993) fala que a informática na educação não é uma ideia nova, mas até hoje, as escolas apesar de terem computadores, ainda trabalha uma metodologia antiga. Diante desta afirmativa do autor nota-se que esta é uma realidade no ensino do município de Ipatinga, poucas escolas utilizam o laboratório de informática, e quando isso acontece não é o profissional Licenciado ou formado na área da Ciência da Computação que ministram as aulas.

WEISS, A; CRUZ, M., 2001, conta que vivenciamos hoje, uma inegável “ebulição” da Informática Educativa, num processo crescente e contraditório, como não poderia deixar de ser de apropriação desta ferramenta,

È importante deixar em evidencia que a escola reconheça a formação de seus professores como algo primordial para o bom desenvolvimento dos estudantes garantindo que os métodos implantados sejam viáveis e produzam bons resultados utilizando da forma correta os recursos disponibilizados pela escola.

A informática na escola pode, ainda, não ter trazido o resultado esperado, para nós do interior, pois houve muitas expectativas com a implantação dos laboratórios e até hoje se espera que os mesmos funcionem ativamente.

Infelizmente aqui em nosso município ainda não foi alcançado o que talvez fosse planejado obter com o uso da informática na escola. Como autor WEISS declara que é um processo crescente e contraditório citado a cima, é isso que vivenciamos um processo que se fala muito em executar colocar para funcionar mais não é praticado na integra, mesmo assim a escola visa melhorar a educação nesse processo, mais ainda tem muitos obstáculos para ser superados.

2.3 Desafios do Ensino no Ambiente Escolar

Falar em desafios é fazer uma lista de necessidades e adequações que as escolas públicas precisam superar a cada realidade de ensino, enquanto umas precisam de estrutura física ou seja não tem o espaço para o laboratório, outras precisam do profissional qualificado, e ainda existem outras que tem os equipamentos mais não funcionam..

ALMEIDA, 2004 mostra que o desafio é que as escolas precisam munir-se dos recursos tecnológicos necessários, adequar-se a sua estrutura para receber tais recursos e os professores a buscarem capacitação e aperfeiçoamento na área das tecnologias quanto ao uso pedagógico dessas novas ferramentas de ensinar e aprender.

Outro desafio que deve destacar é a integração, pois consiste em integrar a informática no currículo para um fim educativo específico e um propósito preciso na aprendizagem (TRIVELATO, 1993).

A formação de professores também é um dos grandes desafios. O professor precisa utilizar a informática como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem, e para que isto ocorra, faz-se necessário uma capacitação por parte do corpo docente. MERCADO 1999, diz que a educação na Sociedade do Conhecimento requer do sistema educativo a formação de pessoas que assimilem a mudança e se apropriem rapidamente a novas situações, exigindo mudanças no que é ensinar.

Diante do exposto citado, faz-se necessário, que tanto a escola quanto o professor tenha conhecimento desses desafios e cada um dentro do que lhe é cabível busquem superar cada um deles, o professor sobre o recurso tecnológico que se propõe a trabalhar, e entender que nessa nova forma de ensino seu papel é mediar o processo de ensino aprendizagem, a escola sob a visão de melhorias na estrutura e busca de recurso para facilitar o trabalho do professor.

2.4 Perfil do Professor

Diante das exigências que se apresenta na nova forma de ensino nas escolas exclusivamente quando se fala de educação, motivação e dinamismo no ambiente escolar, de acordo com MORAN, 2009, o professor requer um perfil diferenciado, para isso é preciso procurar de todas as formas tornarem viável o acesso frequente às novas tecnologias, ajudar na familiarização com o computador, com seus aplicativos e com a internet, e auxiliar os demais professores na utilização pedagógica da internet e dos programas multimídia.

Para MOREIRA, 1986, o processo de informatização da Educação deve ser considerado como meio de ampliação das funções do professor, favorecendo mudanças nas condições e no processo de ensino aprendizagem e não como meio de substituição da ação do docente.

Assim sendo, DURKHEIM, 1978 explica que está nas mãos dos professores a busca de um novo pensamento pedagógico, e para isso ele precisa aprender como usar as novas ferramentas para atingir metas mais ambiciosas em termos de conhecimentos.

A formação do professor deve prover condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entender por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica (VALENTE; 1997).

Conforme Almeida 1998 declara o professor deve ter a oportunidade de discutir como se aprende e como se ensina, deve também ter a chance de poder compreender a própria prática e transformá-la.

Diante das citações a cima é preciso que o professor aprenda a lidar com as rápidas mudanças, ser dinâmico e flexível com o novo contexto educacional, no qual o professor não é mais o único detentor do conhecimento.

2.5 O Planejamento

Planejar é algo necessário para todo tipo de trabalho inclusive na área da educação, PADILHA, 2001, fala que pretendendo obter melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas, o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

Escolher a escola onde será realizada uma pesquisa de campo, e a partir dai fazer um levantamento dos dados em relação como é utilizado a informática na escola e se a mesma esta inserida no currículo do aluno e ainda se é utilizada para o ensino das demais disciplinas.

Para a avaliação será aplicada uma aula com a informática sendo uma ferramenta no desenvolvimento das atividades, e uma aula na forma tradicional para a mesma turma, após aplicação destas aulas será avaliado qual a turma achou melhor e teve maior desenvolvimento e aproveitamento do conteúdo aplicado.

Planejamento são amplamente discutidos atualmente, mas para exercitar a sua prática, faz se necessário compreender os conceitos dados a esse termo.

Conforme aponta planejamento é o processo de estruturação e organização da ação intencional, realizado mediante a análise de informações relevantes do presente e do passado, objetivando, principalmente, o estabelecimento de necessidades a serem atendidas, (Luck, 2002, p. 24).

Para Gandin 1999, planejar é um processo de busca de equilíbrio entre recursos e objetivos, planejar é realizar um conjunto de ações, proposto para aproximar uma realidade a um ideal.

De acordo com o que foi descrito a cima pelos autores, pode-se perceber que o planejamento é algo necessário para obter o êxito esperado em qualquer tipo de segmento, seja ele empresarial ou educacional.

2.5.1 Planejamento de Ensino

O planejamento de ensino deve ser entendido como uma ação privilegiada de crescimento profissional deve-se desenvolver um processo de decisão sobre a atuação concreta por parte dos professores, na sua ação pedagógica, envolvendo situações que e interações entre alunos e professores (Freitas 2004).

Em se tratando da prática docente, PADILHA, 2001 fala que neste caso o ensino, tem como principal função garantir a coerência entre as atividades que o professor faz com seus alunos e, além disso, a forma de planejar deve focar a relação entre o ensinar e o aprender.

Para melhor esclarecer, segue a baixo um fluxograma de como deve ser feito um planejamento de ensino, na visão de Luck, 2002.

O professor que deseja realizar uma boa atuação docente sabe que deve participar elaborar e organizar planos em diferentes níveis de complexidade para atender as expectativas do ensino.

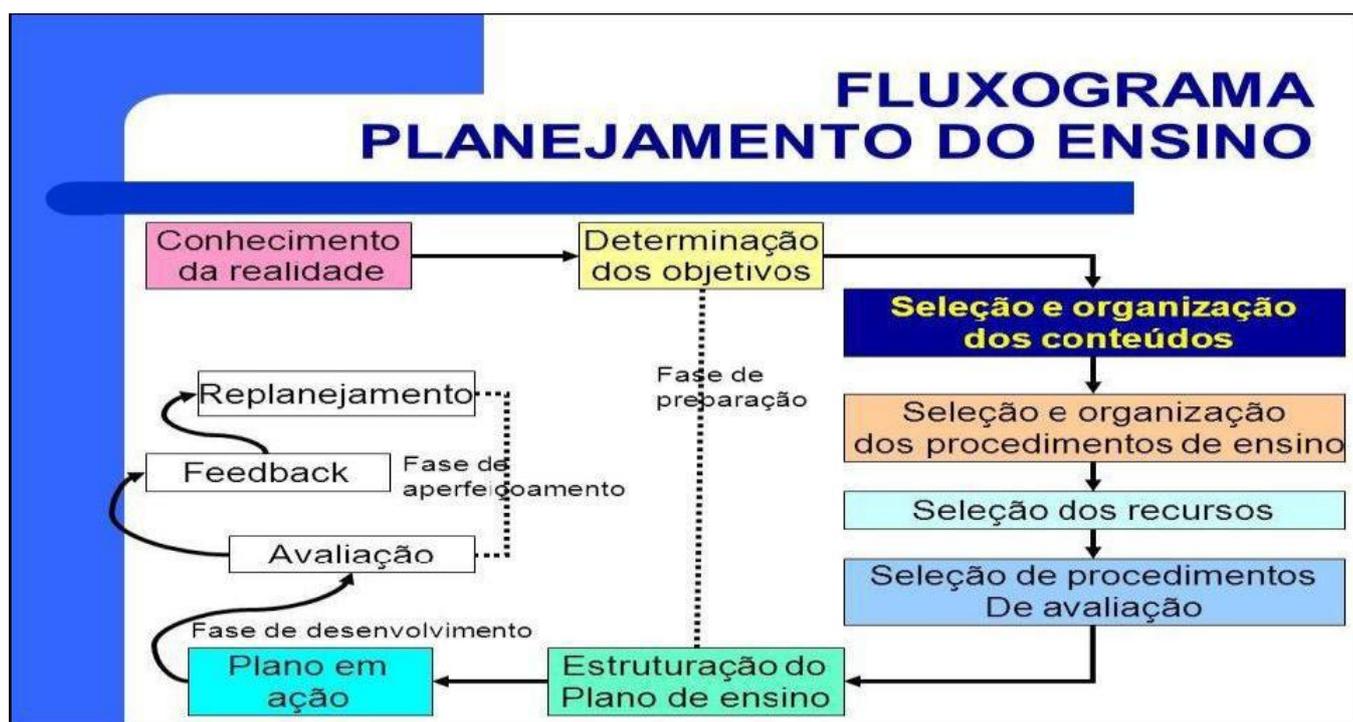


Figura01: Planejamento em orientação Educacional, LUCK. 2002.

Para TURRA, 1995, o planejamento, envolve a previsão de resultados desejáveis, como mostra o fluxograma à cima é necessário passar o planejamento por algumas fases para ter um melhor resultado.

Enfim o planejamento de ensino é que vai nortear o trabalho do professor, se de fato o objetivo do professor é que o aluno aprenda, então através de uma boa intervenção e planejamento de ensino, alcançarão os resultados desejados, XAVIER, 2000.

3.PROPOSTA DE TRABALHO

3.1 A Informática na Sala de Aula

A proposta da informática na sala de aula aconteceu por causa da participação muito grande em diversos ramos da atividade humana e, portanto, aplicá-la à educação apresenta-se como algo fundamental para uma adaptação do processo educativo às características da sociedade contemporânea.

A utilização do computador nas aulas remeterá automaticamente ao uso da informática na sala de aula ou fora dela. Caberá ao professor adquirir os conhecimentos necessários para a boa utilização deste meio de comunicação e pesquisa.

É claro que não se poderá conhecer tudo, ou seja, milhões de páginas sobre os mais diversos assuntos, mas sim direcionar os alunos para aquilo que é mais significativo para a aprendizagem.

A informática na sala de aula vem mostrar um novo modelo pedagógico, que pode ajudar a superar a crise em que se encontra o sistema de ensino, contribuindo, desta forma, para resolver os problemas que para muitos parecem pertinentes ao ato de ensinar, como a existência de altos índices de evasão e repetência e a falta de interesse pelos conteúdos apresentados.

Segundo Valente (1993, p.40) o computador deve ser utilizado como um catalisador de uma mudança do paradigma educacional. Um novo paradigma que promove a aprendizagem ao invés do ensino.

3.2 A Aula de Português e o Uso da Informática

Tão importante quanto à tecnologia em si, é como ela está sendo usada para fins educacionais. Uma tecnologia mal usada pode ser perigosa, por isso é necessário orientar os alunos de como esse equipamento deve ser usado.

O computador não faz nada sozinho ele tem muitos recursos e nos dá acesso a uma infinidade de informações, Por isso, a utilização destes recursos nos ensinamentos fundamental, objeto de estudo deste trabalho, é de grande importância na sobrevivência destes como agentes de inserção e integração social, visto que muitos estudantes vivem de perto essa nova realidade.

O uso da informática na Língua portuguesa passa a ser uma pesquisa de campo que mostrará os comportamentos inteligentes das turmas do 6º Ano do ensino Fundamental, a diferença entre o ensino tradicional usando a lousa e o ensino usando a informática.

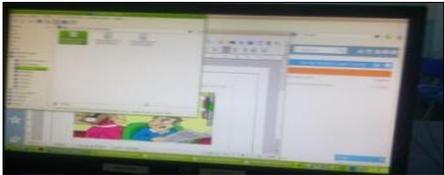
3.3 O Método

O presente Trabalho de Conclusão de Curso terá a Língua Portuguesa sendo aplicada através da Informática, esta aula que será realizada na Escola Municipal João Reis de Souza, situada à Rua João Vicente dos Santos, nº: 425 no Bairro: Limoeiro da Cidade de Ipatinga do estado de Minas Gerais.

Pretende-se aplicar duas aulas de Português com o mesmo conteúdo sendo que uma dessas aulas será com a utilização da informática e a outra será aplicada da forma tradicional, como mostra o quadro um da página treze.

A turma do 6º ano do Ensino Fundamental desta escola é que irá colaborar para esta pesquisa, após a ministração dessas aulas, será realizada uma avaliação com os alunos, através de questionários onde terá perguntas relacionadas com os tipos de aulas aplicadas.

As atividades serão desenvolvidas no laboratório de informática da escola pela professora da Língua Portuguesa Viviane, eu (Nadirene) estarei acompanhando as aulas.

 <p>Conteúdos Leitura, reflexão e análise dos gêneros textuais: tiras, cartum, anúncios, história em quadrinhos, notícias, textos informativos..</p> <p>Oportunidades de ensino A Linguagem nas mais diversas ocasiões sociais e suas estratégias de aplicação. O contexto dos atos e os interlocutores nos textos.</p>	 <p>Conteúdos Leitura, reflexão e análise dos gêneros textuais: tiras, cartum, anúncios, história em quadrinhos, notícias, textos informativos..</p> <p>Oportunidades de ensino A Linguagem nas mais diversas ocasiões sociais e suas estratégias de aplicação. O contexto dos atos e os interlocutores nos textos.</p>
--	---

Quadro 01: Conteúdo das aulas que serão aplicadas na sala de aula e no laboratório de informática.

3.4 Outras Disciplinas e a Informática

Além da Língua Portuguesa a informática pode ser usada em diversas disciplinas como a matemática, a geografia, história, a educação física a química, pois através do uso de softwares educativos (específicos para cada disciplina ou interdisciplinares), bem como de aplicativos que, naturalmente, também podem ser usados no ensino, como editores de textos ou de planilhas, elas têm uma oportunidade de estudar de uma forma lúdica e dinâmica, contextualizando o conteúdo aprendido.

Como exemplo das atividades, podemos citar os *softwares* que se constituem de jogos onde cálculos matemáticos são exigidos para o êxito do jogador; ou os que apresentam fotos e mapas interligados através de *hiperlinks*, que estimulam a pesquisa no ensino de história ou geografia; ou, no caso do objetivo deste trabalho, que permitem a pesquisa do uso da língua portuguesa na informática que será apresentado um produto final.

3.5 O Planejamento Como Ferramenta de Ensino

É muito importante fazer um planejamento das atividades que serão aplicadas durante as aulas, ele serve para desenvolver tanto nos professores como nos alunos uma ação eficaz de ensino e aprendizagem, uma vez que ambos são atuantes em sala de aula. Porém é de responsabilidade do professor elaborar o plano de aula, pois é ele quem conhece as reais aspirações de cada turma.

No caso desta pesquisa de campo será usado o planejamento da professora Viviane que ela já esta usando com os alunos, não terá nenhuma alteração feita uma vez que a secretaria municipal de educação de Ipatinga já planejou.

4. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

4.1 Língua Portuguesa com o Uso da Lousa X Língua Portuguesa com o Uso da Informática

A Língua portuguesa é uma disciplina essencial na formação de todos, e sempre a sua metodologia de ensino é concentrada em um quadro (lousa), exposição verbal por parte do professor e a preparação do aluno. O foco principal é na resolução de exercícios e na memorização de fórmulas e conceitos.

Desta forma, o professor inicialmente realiza a preparação do aluno, em seguida formula a apresentação do conteúdo, correlacionando-o com outros assuntos e, por último, faz-se a generalização e aplicação de exercícios.

Por outro lado temos uma inovação para o ensino, a informática, que hoje tem papel fundamental na vida pessoal, profissional e educacional de todos.

Na educação, ela tem proporcionado muitas vantagens aos métodos de ensino em relação à assimilação de conhecimento por parte dos alunos, que se mostram mais estimulados e interessados, foi pensando no desenvolvimento dos alunos da escola Joao Reis que foi proposto aulas de português utilizando a informática.

A professora da língua portuguesa Viviane aplicou para os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental as aulas no laboratório de informática, como mostra o quadro um da pagina treze (conteúdo aplicado).

4.2 SOFTWARES EDUCATIVOS

Diante da variedade de softwares educativos disponíveis hoje no mercado, é imprescindível um bom conhecimento destes, pois seu conteúdo deve visar a uma aprendizagem significativa, aliando interatividade e informações a quem vai utilizá-los, que em geral, serão professores e alunos.

Esses softwares educativos têm papel primordial, sem eles, o computador por si só, não teria nenhuma utilização na educação. O que se pode fazer é que, os professores listem alguns softwares educativos que se encaixem em seu conteúdo programático, fazendo a ligação do objetivo do conteúdo a ser estudado com o objetivo do software escolhido, para que não corra o risco de confundir os alunos.

Assim como aponta Valente (1995), “[...] software educativo: um ingrediente com tanta importância quanto os outros, pois, sem ele, o computador jamais poderá ser utilizado

na educação.” Quanto a essa variedade de softwares, estarei detalhando apenas o que a secretaria de educação municipal de Ipatinga pede para usar com os conteúdos de português e matemática, neste caso será utilizado pra aulas de português.

4.3 SOFTWARE EDUCATIVO: AMIGO MICRO

O Projeto Educacional amigo Micro é um conjunto de programas que incorporam as soluções e experiências dos parceiros integrantes da Rede Educar Brasil, associando tecnologia e ambiente educacional com o objetivo de promover a inclusão sócia digital de alunos e professores das redes públicas de ensino.

Tem como foco a construção e o gerenciamento das salas de informática das escolas, otimizando a estabilidade tecnológica e desempenho das aulas ministradas nestes espaços. A ACTCON elabora e implanta os projetos, comercializando ou alugando, por prazo determinado, toda a infraestrutura tecnológica, mobiliária e física das salas.

Disponibiliza, ainda, serviços de gestão e suporte técnico com reposição integral, em caso de falhas, para todos os recursos e componentes implantados nas salas, com alto nível de serviço agregado.

A Secretaria Municipal de Educação da cidade de Ipatinga alugou os serviços do Grupo ACTCON para todas as vinte e seis escolas municipais da cidade inclusive a Escola Municipal João Reis de Souza, implantando este projeto na escola que funciona de terça-feira a sexta-feira com os professores que este grupo mantém na escola, aplicando reforço escolar nos conteúdos de Português e matemática para os alunos do sexto ao oitavo ano.

O Programa Informática na Educação tem o foco no aprendizado da Língua Portuguesa e da Matemática para alunos do Ensino Fundamental, o programa adota a Plataforma tecnológica do Sistema VIRTUS Letramento- tecnologia pré-qualificada pelo MEC e implantada em mais de 5.000 escolas no Brasil, sendo este mais usado na escola João Reis para o reforço escolar.

4.4 O uso do computador: desafio ou realidade?

Apesar da Escola João Reis de Souza ter dois laboratórios de informática com vinte e dois computadores cada um e todos funcionando normalmente, os professores do ensino regular não os utilizam para dar aulas, apenas 23% (parte vermelha) do gráfico fazem algumas pesquisas de vez em quando e os 9%(parte roxa) que são os professores do primeiro ano do ensino fundamental usam o laboratório para aulas dinâmicas de

alfabetização, 10%(parte verde) ainda não pensaram na possibilidade de usar o laboratório e 59%(parte azul) não usam o laboratório, o questionário está na pagina 23 que foi



respondidos pelos 18 professores da escola, como mostra o gráfico abaixo.

Figura 2, O uso do computador no Laboratório de Informática, na Escola João Reis de Souza.

Na pesquisa realizada com os professores na escola, foi entrevistado entres os outros quatro professores da Língua Portuguesa os quais declararam os motivos que impedem a integração e apropriação do computador na realização de atividades na sala de aula como: A dificuldade de colocar os alunos em ordem na sala de informática, a internet que é muito lenta, e a falta de disciplina dos alunos, os demais (quatorze) professores reclamaram que perdem muito tempo entre sair de uma sala e ir para outra, é mais cômodo o ensino tradicional, este é o real desafio que esta escola encontra.

4.5 Aplicações das aulas: Interação dos alunos frente à resolução das atividades

As aulas de Português usando a informática como ferramenta de ensino foram aplicadas aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Essas aulas tiveram o objetivo de mostrar a informática como ferramenta motivadora da Leitura, foi um desafio muito grande, já que a turma do sexto ano é uma turma muito agitada e por muitas vezes dificulta o processo de ensino em sala de aula.



Figura 03: Laboratório de informática.



Figura 04: Laboratório de informática, aplicando as aulas.

Os alunos demonstraram familiaridade ao utilizar o computador, através de suas ações como ligar e desligar o computador, abrir página da internet, procurar a atividade proposta, entre outras.

Entretanto, apresentaram dificuldades no manuseio do teclado para digitar letra maiúscula, inserir acentos e mudar de linha na atividade “Esse trânsito que maltrata”. Constantemente pediam ajuda à professora do laboratório e a mim que estava presente, na pesquisa realizadas 90% dos professores tem apenas o curso básico de informática.

Os dados da pesquisa mostram que todos os alunos envolvidos utilizam o computador de forma primária demonstrando não ter conhecimento aprofundado de seu uso, os alunos ficaram muito empolgados, acham que deveriam ir ao laboratório mais vezes.

Os alunos que participaram da pesquisa foram duas turmas do sexto ano do ensino fundamental, o sexto ano A, com vinte e cinco alunos e o sexto ano B, com vinte e dois alunos, sendo um total de quarenta e sete alunos que colaboraram com a pesquisa.

Utilizamos o software que já está instalado no computador do projeto Amigo Micro, cada aluno teve tempo para ler o texto “Esse trânsito que maltrata” (**Rocicler, 1992**) e após a leitura eles começaram a responder as questões de interpretação do texto, o interessante é que o programa não dá parabéns para o aluno enquanto as seis questões não estão todas corretas, ou seja, enquanto estiver uma questão errada o aluno precisa voltar e refazer a questão até acertar. Avaliação é feita através do próprio programa, marcando o tempo que cada aluno precisa para resolver cada questão e quantas vezes erra a mesma questão.

4.5.1 ATIVIDADE REALIZADA

Esse trânsito que maltrata

Fumaça, fuligem, ruído de motores, tédio, cansaço, carros e ônibus que andam lentamente: assim é o trânsito nas cidades grandes. Principalmente nas primeiras horas da manhã, quando as pessoas se dirigem ao seu local de trabalho e, no fim da tarde, quando dele estão voltando.

Além do tempo perdido, do gasto excessivo de combustível e do aumento da poluição, esse trânsito maltrata as pessoas: a ansiedade de chegar logo acusa acidez no estômago; ficar sentado muito tempo causa dores nas articulações; inalar poluentes dá sonolência, dor de cabeça e problemas respiratórios.

Todos são prejudicados: os que estão confortáveis em seus automóveis e, mais ainda, os que estão espremidos nos ônibus. E o principal responsável por esse sofrimento são os automóveis que ocupam as ruas e avenidas das cidades.

Para acomodar o crescente número de automóveis, casas são demolidas, ruas são alargadas, avenidas e viadutos são construídos, e os estacionamentos invadem praças e parques, com a derrubada de árvores centenárias e monumentos históricos. Vale tudo para dar passagem a esse deus dos tempos modernos.

Apesar de causarem tantos transtornos, os automóveis carregam menor número de pessoas que os transportes coletivos. Cada automóvel costuma circular com uma ou duas pessoas, enquanto um ônibus transporta nas horas de movimento, até oitenta passageiros em cada viagem.

Os ônibus são o melhor transporte para as cidades, e dele depende a maioria da população. Apesar disso, as linhas são insuficientes, são mal conservadas e os motoristas, mal pagos. O pior é que o preço das passagens consome boa parte do salário dos trabalhadores.

(Rocicler Martins Rodrigues. Cidades brasileiras: o passado e o presente.

São Paulo : Martins Fontes, 1992, p. 64.) (Fragmento adaptado).

EXERCÍCIOS

01. O objetivo global do autor com o texto foi:

- (A) apontar as principais consequências da poluição urbana.
- (B) comentar os efeitos do trânsito nas grandes cidades.
- (C) ressaltar os prejuízos de quem apenas dispõe do transporte coletivo.
- (D) indicar os males físicos decorrentes do excessivo trânsito de carros.

02. O segundo parágrafo começa com a expressão "Além do tempo perdido".

Com essa expressão o autor pretendeu:

- (A) fazer uma ressalva.
- (B) contrastar opiniões.
- (C) indicar um acréscimo.
- (D) introduzir uma concessão.

03. A expressão '*inalar poluentes*' mantém o seu significado em:

- (A) aspirar poluentes.
- (B) ingerir poluentes.
- (C) expirar poluentes.
- (D) lançar poluentes.

04. Em relação às grandes cidades, o texto é visivelmente a favor:

- (A) do crescente número de automóveis.
- (B) do alargamento de ruas e avenidas.
- (C) de novos viadutos e estacionamentos.
- (D) dos meios de transporte coletivos.

05. Pela compreensão do texto, pode-se concluir que, para o autor, "o deus dos tempos modernos" é o:

- (A) combustível.
- (B) automóvel.
- (C) ônibus.
- (D) motorista.

06. O autor no final do texto, termina, expressando-se de forma

- (A) séria.
- (B) crítica.
- (C) reflexiva.
- (D) engraçada.

4.6 Resultados e Avaliação da pesquisa

Apesar das dificuldades que os professores colocaram como está descrito no tópico 4.4 desta monografia, os quarenta e sete alunos ficaram ansiosos para responder a pergunta da nossa pesquisa: O que eles acham da informática como uma Ferramenta de ensino. As respostas foram quase que unânimes; “Estudar através do computador é uma novidade, além de motivar e despertar interesse mostra que o ensino pode ser aplicado de outra maneira”.

Como mostra o gráfico abaixo 63% dos alunos que participaram disseram que será é uma ótima maneira de aprender, 19% ficou indeciso devido gostar de livros de sublinhar e fazer anotações, 9% não gostaram porque acham que o computador cansa muito a mente e 8% não quiseram responder.

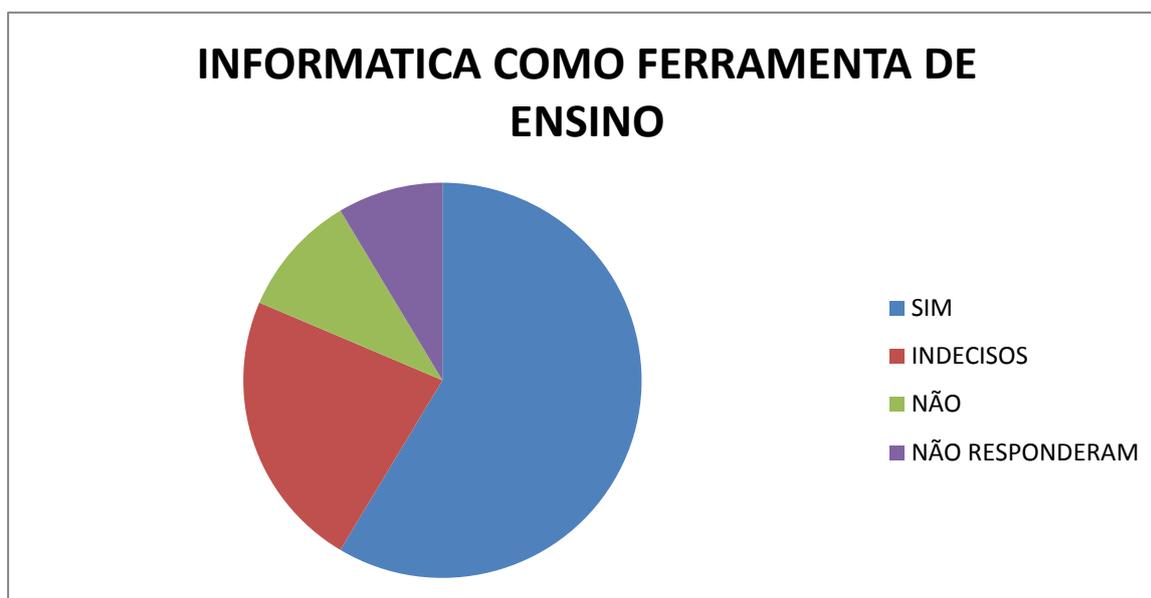


Figura 5: Informática como Ferramenta de Ensino

Uma questão observada também nesta pesquisa foi a pouca interação entre a equipe da empresa contratada e profissionais da Escola Municipal João Reis de Souza, Este fato dificulta a contextualização da tecnologia adquirida à realidade do aluno, além de limitar as possibilidades de produção do conhecimento através da Informática.

Com esta avaliação como mostra os resultados neste gráfico acima, apesar das dificuldades citadas pelos os professores, percebe-se que a informática é uma excelente ferramenta de apoio pedagógico como afirma Valente.

A mudança da função do computador como meio educacional acontece juntamente com um questionamento da função da escola e do papel do professor. A verdadeira função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem. Isso significa que o professor precisa deixar de ser o repassador de conhecimento – o computador pode fazer isso e o faz tão eficiente quanto professor – e passar a ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno. (VALENTE, 1993: 06).

Com esta afirmativa, fundamentam-se os resultados desta pesquisa, pois é necessários vencer os desafios e superar os limites que por muitas vezes esta dentro de cada profissional da educação.



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA.

Aos professores da rede pública municipal do ensino básico de Ipatinga que atuam na E.M. João Reis de Souza Número total de professores de Língua Portuguesa

Formação licenciatura plena em L. Portuguesa _____

Especialização _____

Conhecimento em T I _____

Número de computadores na escola _____

Como estão sendo utilizado _____

Há quanto Tempo _____

Quanto ao conhecimento do docente em informática

1) Tem algum curso na área de TI? Sim _____ não _____
Quais? _____

2) Tem computador em casa: Sim _____ não _____ Desktop _____
laptop _____ os dois _____
Tem banda larga. Sim _____ não _____

3) Qual sistema operacional utiliza? Windows _____ Linux _____ os dois _____

4) Além do site do portal da educação, você conhece e utiliza outros sites didáticos? Cite-os.

5) Utiliza ou já utilizou o laboratório de informática? sim _____ não _____
Caso não: Por quê? _____

6) Quais softwares didáticos você conhece?

7) O que você acha da informática como uma ferramenta de apoio ao ensino?

8) Como você a utilizaria?

9) Na sua opinião como esta o ensino-aprendizagem ?

10) Quais são suas perspectivas de mudanças no ensino?

Ipatinga, novembro 2016

5.CONCLUSÃO

Com base em estudos teóricos realizados e os resultados desta pesquisa, conclui-se que com a união da informática ao processo de ensino, os alunos tendem a se interessar mais, o que torna sua curva de seu aprendizado mais crescente, além disso, é importante ressaltar que as vantagens dessa união também se estendem aos professores que terão seu trabalho facilitado, embora muitos ainda não vissem desta forma, podendo produzir aulas mais interessantes e diversificadas.

Valem ressaltar que os alunos não têm habilidades com o computador, muitos até entendem e usam as redes sociais, mas ficam apenas nisto, não sabem manusear o teclado, nem formatar ou editar um texto, por isso os professores devem ter conhecimento e alguma formação na área de informática, embora tenha alguns professores que ainda têm receio em utilizar o computador nas suas práticas educacionais, o fato é que o uso da informática no ambiente escolar deve auxiliar o processo de aprendizagem.

Nesta pesquisa ao comparar ambientes de sala de aula e o ambiente na sala de informática nota-se que o aproveitamento e o interesse são diferentes, a informática pode e se for adotada pela escola como ferramenta de apoio pedagógico irá ajudar muito os alunos.

Contudo há muito que se fazer sabendo-se que a informática tem papel fundamental na vida pessoal, profissional e educacional de todos, é necessário começar a mostrar para os professores através de resultados como os desta pesquisa, por exemplo, que na educação, a informática serve como facilitadora, oferecendo outra forma de construção do conhecimento.

5.1 TRABALHOS FUTUROS

A informática como ferramenta de ensino vem como uma aliada do professor para facilitar o processo de aprendizagem, é uma nova ferramenta no processo pedagógico que permite ao professor uma maior facilidade em mostrar e apresentar seu conteúdo para seus alunos e de forma bem mais interessante e criativa.

Por isso se faz necessário que os laboratórios de informática não sejam utilizados apenas por aula de reforço escolar como estão sendo, mas que as turmas do Ensino Fundamental que estudam na escola João Reis de Souza possam ter aulas atrativas, criativas e que despertam o interesse dos mesmos.

Para isto pretende-se que o projeto de inserção da informática na educação esteja vinculado aos conteúdos curriculares e isso requer um redesenho do projeto político pedagógico e grade curricular atuais da escola.

É necessário uma formação continuada do professor (devido à maioria dos entrevistados terem apenas a informática básica): fator que garante o desenvolvimento do conhecimento e a segurança necessária para a realização de atividades que auxiliem no processo de aprendizagem dos discentes da rede municipal, bem como na apropriação dos recursos computacionais pelo corpo docente.

Também é fundamental a avaliação dos softwares adquiridos segundo uma metodologia de avaliação de software educacional infantil e de sua adequação à proposta curricular da Escola João Reis de Souza, a pedagogia embutida nos softwares adquiridos precisa ser adequada ao contexto da escola.

Incluindo uma equipe com profissionais da Prefeitura Municipal de Ipatinga para incentivar o uso dos recursos tecnológicos e oferecer formação continuada aos educadores dando-lhes condições de trabalhar essa tecnologia de acordo com o projeto político pedagógico da Secretaria Municipal de Ipatinga.

Diante do exposto pode-se dar início ao um trabalho de ensino aprendizagem diferenciado tendo a informática como apoio pedagógico.

REFERÊNCIAS

- ACTCON Grupo; Projeto Educacional Amigo Micro - **Tecnologia a favor do Ensino; Melhorando a qualidade da Educação** - Disponível em - http://www.actcon.com.br/Materia_especifica/6496/Projetos-Educacionais---Amigo-Micro - Acesso em novembro de 2016;
- ALMEIDA, M. E. B. **Inclusão digital do professor. Formação e prática pedagógica**; 2004;
- ARTIGO: MARIA DE JESUS NASCIMENTO: **Usuário da Informação como Produção Científica e Disciplina Curricular: Origem dos estudos e o ensino no Brasil**; 2011;
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: 2000;
- CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. A Sociedade em Rede. Paz e Terra, 1999;
- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978;
- FREITAS, M. C. D. **A tecnologia de informação e comunicação no processo de formação continuada de professores do ensino superior**. Novembro de 2004;
- FONSECA, L . **As várias formas de aprender e as contribuições da tecnologia**, 2000;
- GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 1999;
- LÜCK, H. **Planejamento em orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2002;
- PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001. MAGGIO, M.O. O campo da tecnologia educacional: algumas propostas para a sua recontextualização, citado por OLIVEIRA; 2004;
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma Orientação Aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2001;

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009;

MORAIS, João Francisco Régis de. **Ciência e tecnologia: introdução metodológica e crítica**. Moraes, 1980;

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 2009;

MOREIRA, Mércia. **O uso do Computador na Educação: Pressupostos psicopedagógicos**. *Educação em Revista*, Belo Horizonte: dez 1986;

TRIVELATO, S. L. F. *Ciência/Tecnologia/Sociedade: Mudanças Curriculares e Formação de Professores*, 1993;

TURRA, C. M. G.; ENRICONE, D.; SANT'ANNA, F. M.; ANDRÉ, LENIR CANCELLA. **Planejamento de ensino e avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzato, 1995;

WEISS, A. M. L.; CRUZ, M. R. L. M. da. **A Informática e os problemas escolares de aprendizagem**. 2001;

XAVIER, M. L. M.; ZEN, M. I. H. D. **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. 2000;

VALENTE, J. A. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem**. 2005.